

# Boletim | Vigilância Epidemiológica

**Semana 40/2020**  
**28 de setembro a 4**  
**de outubro**

Data de publicação:  
09/10/2020

## Síntese

### *Ausência de atividade gripal*

Na semana 40/2020, a taxa de incidência da síndrome gripal em Portugal foi estimada em 0,0 por 100.000 habitantes.

Na RAM, não foram confirmados laboratorialmente casos de gripe, na semana em apreço.

A mortalidade por todas as causas observada na RAM manteve-se, em geral, de acordo com o esperado.

O valor médio da temperatura mínima do ar na RAM, na semana 40/2020, foi de 21,0°C, o que corresponde a uma diferença de +2,3°C, relativamente ao valor da normal climatológica.

## 1. Vigilância clínica da síndrome gripal em Portugal

Na semana 40/2020, a taxa de incidência da síndrome gripal estimada para Portugal foi de 0,0 por 100.000 habitantes (ver figura 1). A atividade gripal é considerada esporádica.

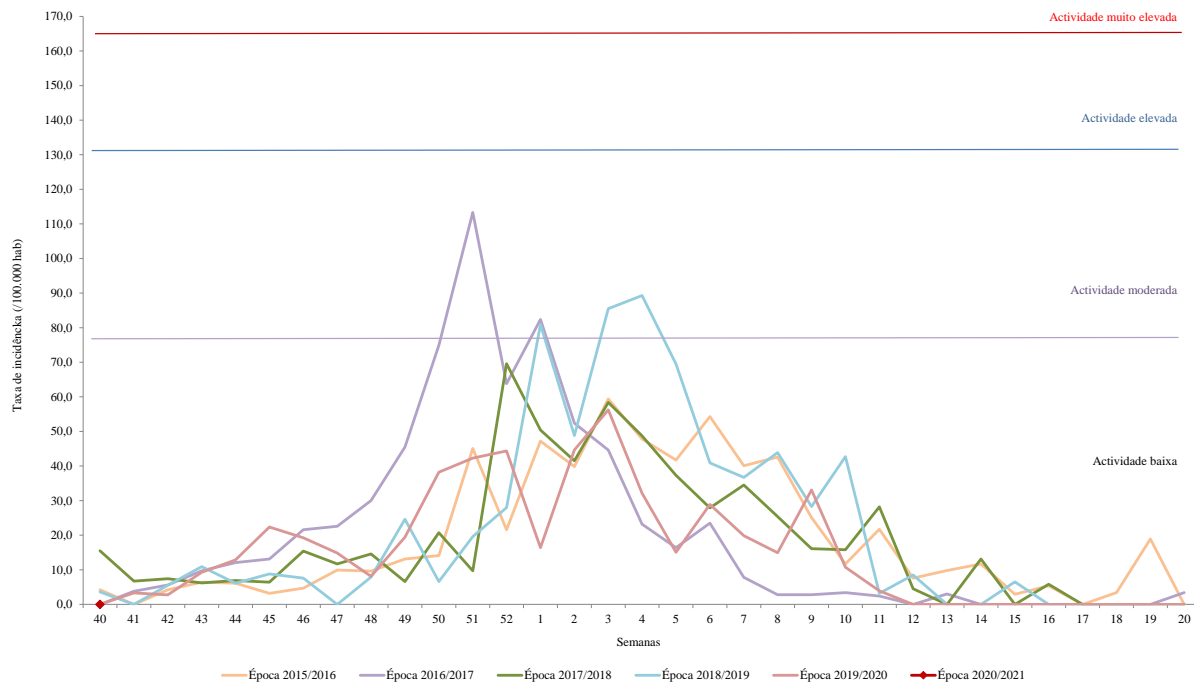


Figura 1 - Taxa de incidência da síndrome gripal por 100.000 habitantes, PORTUGAL, por época (INSA, IP).

## 2. Vigilância laboratorial da gripe na RAM

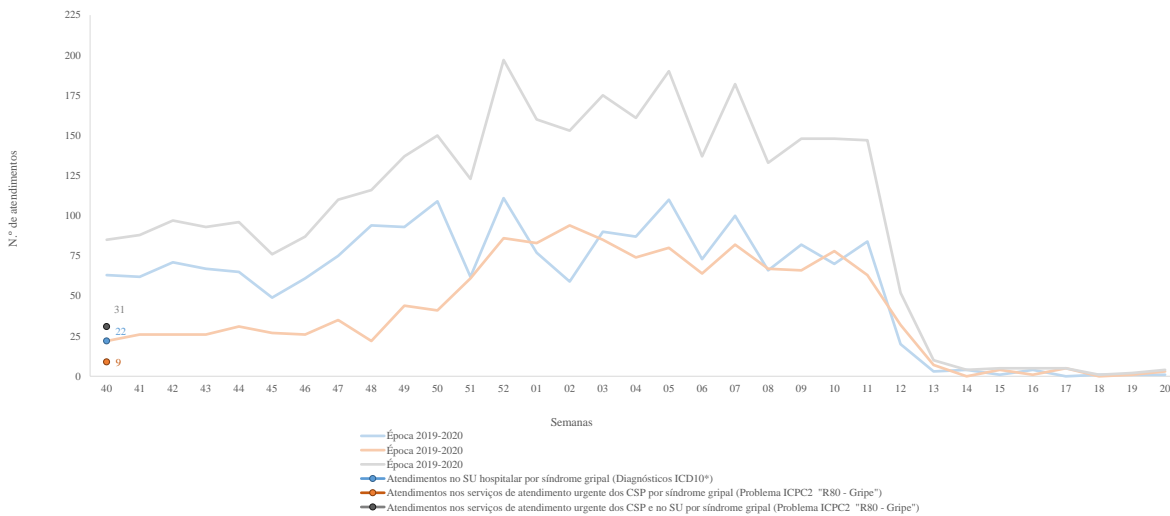
Relativamente à vigilância laboratorial realizada no Laboratório de Patologia Clínica do SESARAM, E.P.E. (participante na Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe), na semana 40/2020 não foram analisados casos de gripe.

### 3. atendimentos por síndrome gripal em Serviços de Saúde com urgência

Na semana 40 de 2020, foram realizados 22 atendimentos por síndrome gripal no Serviço de Urgência Hospitalar (SUH) e 9 atendimentos nos serviços de atendimento urgente dos Cuidados de Saúde Primários da RAM (CSP) (figura 3), representando 0,9% do total dos atendimentos nestes contextos.

Assinala-se que, na semana 40 de 2020, a totalidade dos atendimentos por síndrome gripal em Serviço de Urgência corresponderam a utentes menores de 18 Anos.

Do total de atendimentos por síndrome gripal nos dois serviços (n=31), 93,5% corresponderam a crianças e jovens (idade <18 anos) e os restantes 6,5% a utentes com idade compreendida entre 18 e 64 anos.



Nota. ICD10\* - Foram considerados 23 códigos relacionados com infeção por vírus Influenza.

Figura 2 - N.º total de atendimentos em SUH e CSP, por síndrome gripal, na semana 40/2019, RAM.

#### 4. Monitorização de variáveis climatológicas e mortalidade por todas as causas

De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, o valor médio da temperatura mínima do ar na semana 40/2020 foi de 21,0°C na estação de referência para a RAM. A este valor correspondeu uma diferença de +2,3°C relativamente ao valor da normal climatológica (1971-2000). A temperatura média do ar na semana 40 (23,2°C) apresentou um valor superior à normal climatológica (21,8°C) para a RAM de +1,4°C.

Os dados disponíveis através da Vigilância Diária de Mortalidade para a semana em apreço, assinala-se que o número de óbitos registados se encontrou dentro dos valores esperados para este período (i.e. abaixo do limite superior de 95% de confiança; linha base calculada por regressão cíclica).

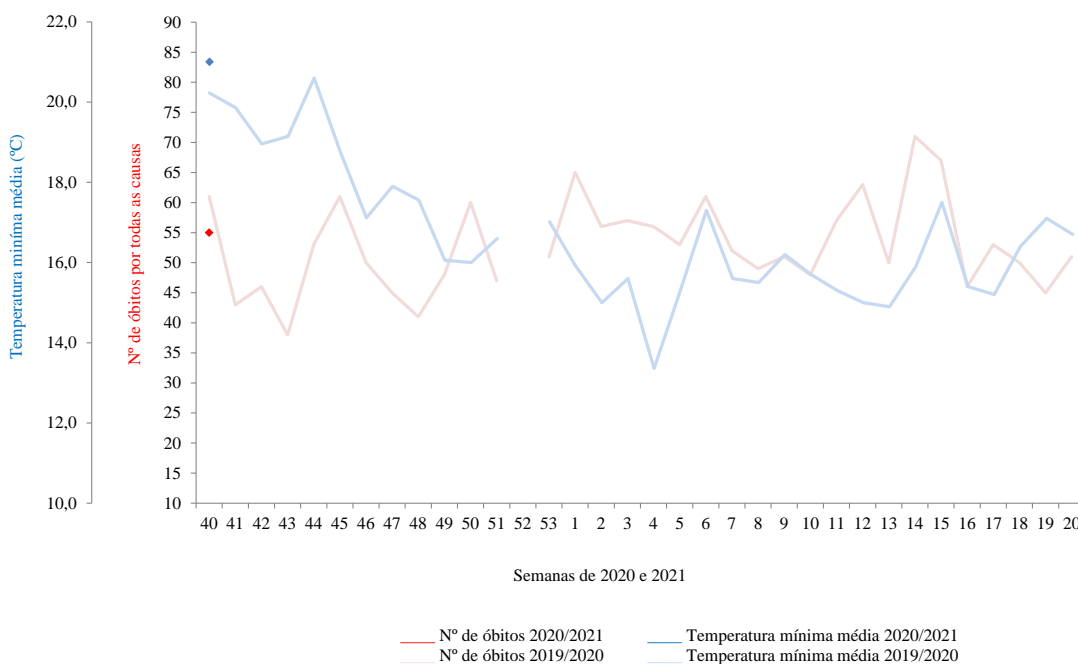


Figura 3 - Mortalidade por todas as causas e temperatura mínima média, na semana 40/2020, RAM.

## Nota Metodológica

### Fontes de informação e indicadores produzidos

| Fontes  | Indicadores  |
|---|--|
| Rede Médicos-Sentinela / INSA, I.P.   | Taxa de incidência de síndrome gripal na população geral, identificação e caracterização laboratorial dos vírus da gripe em circulação.                      |
| Laboratório de Patologia Clínica - Serviço de Saúde da RAM, E.P.E., / Rede Nacional de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe | Identificação e caracterização laboratorial dos vírus da gripe em circulação.  |
| Serviço de Saúde da RAM, E.P.E.   | Número de atendimentos nos SUH, serviços de atendimento urgente dos CSP e consultas complementares dos CSP.  |
| Vigilância Diária da Mortalidade / INSA, I.P.   | Número de óbitos por dia, na RAM   |
| Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Delegação Regional da Madeira  | Evolução semanal da temperatura e normais climatológicas (1971-2000) para a RAM (Dados referentes à estação Observatório Meteorológico do Funchal, Cód. 522) |

### Definições utilizadas

As definições consideradas neste boletim são as utilizadas no Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica da Gripe (INSA, IP), no qual participa a RAM:

#### Época de Gripe

Definida como o período de tempo de aproximadamente 33 semanas que decorre entre a semana 40 de um determinado ano (início de outubro) e a semana 20 do ano seguinte (meados de maio).

#### Área de atividade basal

Designada também por área de atividade basal, constitui o intervalo de valores da taxa de incidência correspondente a uma circulação esporádica de vírus da gripe. Permite definir períodos epidémicos, comparar as epidemias anuais em função da sua intensidade e duração e determinar o impacto dessas epidemias na comunidade. Foi estimada utilizando o método *Moving Epidemic Method* (MEM).

#### Atividade gripal

Definida pelo grau de intensidade da ocorrência da doença, medido pela estimativa semanal da taxa de incidência de SG e do seu posicionamento relativo à área de atividade basal, e pelo número de vírus circulantes detetados.

#### Indicadores de dispersão geográfica da atividade gripal

##### Ausência de atividade gripal

Pode haver notificação de casos de SG, mas a taxa de incidência permanece abaixo ou na área de atividade basal, não havendo a confirmação laboratorial da presença do vírus da gripe.

##### Atividade gripal esporádica

Casos isolados, confirmados laboratorialmente, de infeção por vírus da gripe, associados a uma taxa de incidência de SG que permanece abaixo ou na área de atividade basal.

**Surtos locais**

Casos agregados, no espaço e no tempo, de infecção por vírus da gripe confirmados laboratorialmente. Atividade gripal localizada em áreas delimitadas e/ou instituições (escolas, lares, etc.), permanecendo a taxa de incidência de SG abaixo ou na área de atividade basal.

**Atividade gripal epidémica**

Taxa de incidência de SG acima da área de atividade basal, associada a uma confirmação laboratorial da presença de vírus da gripe.

**Atividade gripal epidémica disseminada**

Taxa de incidência de SG, por mais de duas semanas consecutivas, acima da área de atividade basal e com uma tendência crescente, associada à confirmação da presença de vírus da gripe.

**Indicadores da intensidade da atividade gripal**

A intensidade da atividade gripal é definida com base em toda a informação de vigilância recolhida através das várias fontes de dados e é avaliada, tendo em consideração a informação histórica nacional sobre a gripe, segundo o método MEM. Para mais informações consultar: <http://www.insa.min-saude.pt/category/informacao-ecultura-cientifica/publicacoes/atividade-gripal/>

**Indicadores da tendência da atividade gripal****Estável**

Os últimos três valores da taxa de incidência não se encontram em tendência crescente nem decrescente.

**Crescente**

Os últimos três valores encontram-se em tendência crescente.

**Decrescente**

Os últimos três valores encontram-se em tendência decrescente.

DSPAG/UTEIS/BG/SS